

Segunda-Feira, 22 de Dezembro de 2025

## Seis igrejas de MT são restauradas pelo Governo do Estado

### Historia Preservada

#### DA REDAÇÃO

Prédios centenários de igrejas católicas estão sendo restaurados com recursos do Governo de Mato Grosso, por meio do Edital MT Preservar, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT). Dos 24 projetos aprovados na seleção pública, seis são voltados para recuperação de prédios religiosos em Cuiabá, Várzea Grande, Acorizal, Poconé e Barra do Bugres.

Os investimentos na recuperação de importantes templos religiosos tombados como patrimônio cultural do Estado buscam manter os prédios em boas condições e preservar a história.

“As igrejas contam a história de Mato Grosso e são símbolos da nossa cultura. São prédios com centenas de anos, que necessitam desse trabalho de conservação constante. Por meio do Edital MT Preservar, o Governo do Estado está investimento R\$ 3,7 milhões em imóveis históricos e culturais, valorizando a memória e o patrimônio cultural do nosso Estado”, destacou o titular da Secel, Jefferson Neves.

Em Cuiabá, foram contempladas a Igreja Nossa Senhor dos Passos e Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Os projetos aprovados também incluem a Igreja Nossa Senhora da Conceição (Várzea Grande), Igreja Nossa Senhora de Brotas (Acorizal), Igreja de Santa Cruz (Barra do Bugres) e Igreja Menino Jesus (Poconé).

Localizada no Centro Histórico de Cuiabá, a Igreja Nossa Senhor dos Passos passou por obra de recuperação da pintura e do teto da igreja, no valor de R\$ 300 mil do MT Preservar.

A missa de celebração de entrega do prédio foi realizada no dia 15 de setembro, e marcou mais um momento da história da edificação, construída em 1792, e símbolo do acervo cultural e religioso da Capital.

A Igreja Nossa Senhor dos Passos está localizada entre as esquinas das ruas 7 de setembro e Voluntários da Pátria, e a sua construção é marcada por duas curiosidades. Foi edificada com a porta de entrada voltada para as ruas do Centro Histórico, como se estivesse de costas para a Prainha. E foi construída a partir de uma promessa de um fiel que teria sido enterrado vivo e conseguiu sobreviver.

Também localizada no centro de Cuiabá, próxima ao Cemitério da Piedade, a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. O projeto de recuperação conta com R\$ 100 mil de investimentos da Secel para adequação das instalações elétricas. A obra está em andamento, com previsão de entrega para agosto de 2024.

A Igreja Nossa Senhora da Boa Morte foi construída em 1810 por uma irmandade composta por escravos alforriados que tinham atuação religiosa e política. Segundo o mestre em História Suelme Fernandes, os fiéis eram predominantemente da população parda, considerando que, na época, os brancos frequentavam a matriz Bom Jesus de Cuiabá e os negros, a Igreja do Rosário e São Benedito.

Outra obra já entregue e concluída com recursos do Edital MT Preservar foi a da Igreja Nossa Senhora de Brotas, em Acorizal, que recebeu R\$ 100 mil para recuperação do piso. A inauguração ocorreu no dia 24 de agosto, com a celebração de uma missa para a comunidade.

Em Barra do Bugres, a Igreja de Santa Cruz foi restaurada com pintura, cobertura e novas instalações elétricas. O valor destinado para a obra foi de R\$ 300 mil e a inauguração está prevista para dezembro deste ano.

Estão em andamento as obras do prédio da Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Várzea Grande, para restauração da pintura e cobertura da edificação. A previsão de entrega é para março de 2024. Em Poconé, a Igreja Menino Jesus terá recuperação da pintura e instalações elétricas, e o término está previsto para outubro deste ano. Ambas foram contempladas com R\$ 100 mil, cada uma.

De forma geral, o Edital MT Preservar contemplou imóveis pertencentes a pessoas físicas, organizações sociais e prefeituras mato-grossenses. As edificações atendidas abrangem comércios, residências, igrejas e locais institucionais, como museu e espaços culturais.

As propostas selecionadas receberam valores de R\$ 50 mil, R\$ 100 mil, R\$ 200 mil e R\$ 300 mil. Os recursos incluem conservação e recuperação de fachadas e coberturas, além de adequação para acessibilidade e instalações elétricas, hidrossanitárias e de prevenção contra incêndio.

“São imóveis com relevância histórica e cultural para a população mato-grossense. Muitos bens estavam em risco de ruína. Com os recursos do MT Preservar, o Governo do Estado subsidia um importante movimento de preservação de momentos históricos e de valorização da nossa memória. Além disso, é importante ressaltar que a preservação do patrimônio também é um direito difuso da sociedade”, observou o superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico e Museológico da Secel, Robinson Araújo.